



## **NOTA DE IMPRENSA**

### **APOGEN alerta para o aumento da taxa da inflação, dos custos energéticos e de produção na indústria farmacêutica de medicamentos genéricos e biossimilares**

## **AUMENTO DE CUSTOS PODE COMPROMETER FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS ESSENCIAIS**

Oeiras, 15 de março de 2022 – A APOGEN – Associação Portuguesa de Medicamentos Genéricos e Biossimilares manifesta preocupações sobre a subida abrupta da taxa de inflação, dos preços da energia – combustíveis e eletricidade - e das matérias, equipamentos e ferramentas, para a produção de medicamentos genéricos e biossimilares. As dificuldades sentidas pelos produtores destas tecnologias de saúde podem pôr em causa o regular funcionamento das cadeias de abastecimento e as condições de sustentabilidade do sector, assim como o acesso à saúde em áreas terapêuticas prioritárias.

Para a presidente da APOGEN, Maria do Carmo Neves, *“a pandemia agudizou uma série de vulnerabilidades que contribuíram para uma espiral crescente dos custos de produção e o impacto da guerra na Ucrânia está a ter um efeito exponencial no aumento dos custos.”* Nestas circunstâncias, a presidente da APOGEN acrescenta que *“caso não sejam implementadas medidas urgentes para assegurar a sustentabilidade da cadeia de produção dos medicamentos genéricos e biossimilares, existe o risco de comprometer a manutenção de muitos medicamentos no mercado, trazendo inevitáveis consequências no acesso e na geração de valor em saúde.”* A mesma responsável enfatiza que os *“associados da APOGEN têm, neste momento, sérias dificuldades em garantir a produção de muitos medicamentos essenciais porque sucessivamente os governos ignoraram fatores como a sustentabilidade do sector.”*

Com o intuito de mitigar a possibilidade de num futuro próximo sermos confrontados com uma maior escassez de medicamentos, a prioridade da APOGEN é garantir políticas que promovam mais eficiência no acesso a terapêuticas custo-efetivas. Neste âmbito, a presidente da APOGEN refere ser *“urgente rever o modelo de preço e participação, que força a uma descida abrupta do valor dos medicamentos genéricos e biossimilares, não cobrindo, muitas vezes, os custos de produção e que desincentivam a produção de medicamentos que promovem e contribuem para o maior acesso dos portugueses à saúde, assim como para a redução da despesa do Estado em medicamentos.”*

A APOGEN defende também a necessidade de garantir a previsibilidade de mercado e a harmonização da contribuição extraordinária sobre a indústria farmacêutica dos medicamentos genéricos e biossimilares de 14,3% no mercado hospitalar para 2,5%, em linha com a taxa aplicada aos medicamentos genéricos em ambulatório. A APOGEN salienta que o potencial desaparecimento de muitos medicamentos genéricos e biossimilares em Portugal conduzirá a uma maior desigualdade

APOGEN – Associação Portuguesa de Medicamentos Genéricos e Biossimilares



social, devido à iniquidade de acesso, e compromete, também, o acesso da população a medicamentos verdadeiramente inovadores porque a sustentabilidade do SNS ficará seriamente comprometida.

**Para informações aos *media*:**

<b>Filipe Resende</b> Choice Comunicação Global Lda. Telemóvel: +351 916 727 531 E-mail: <a href="mailto:filipe.resende@choice.pt">filipe.resende@choice.pt</a>	<b>Cristina Duarte</b> Choice Comunicação Global Lda. Telemóvel: +351 913 328 238 E-mail: <a href="mailto:cristina.duarte@choice.pt">cristina.duarte@choice.pt</a>
--	---

Sobre a APOGEN

---

A APOGEN – Associação Portuguesa de Medicamentos Genéricos e Biossimilares – representa as empresas de medicamentos genéricos e biossimilares em Portugal. A APOGEN tem como missão divulgar os conceitos de medicamento genérico e medicamento biossimilar contribuindo ativamente para a sustentabilidade e preservação do SNS, promovendo o acesso dos doentes portugueses a medicamentos de elevada qualidade que geram valor. Os medicamentos genéricos e biossimilares desempenham um papel fundamental no desenvolvimento de um sistema de saúde sustentável ao proporcionarem melhores resultados em saúde e uma maior eficiência dos cuidados de saúde ao serviço dos doentes.